

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS VALE DO ACARAU – IVA
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM FATOR SOCIAL E FAMILIAR

Cleane Castro Oliveira¹
Francisca Lenice dos Reis de Araújo Freire¹
Hildo Félix de Oliveira Neto¹
hildo.f21@bol.com.brom.br
Fernando Magalhães Angelim²

RESUMO

A gravidez na adolescência tem sido um fator social e familiar que tem preocupado as instituições de ensino e também de saúde, pois diante desta problemática é interessante visualizar as ações que estão sendo realizadas no âmbito da saúde voltada para a trajetória da gravidez na adolescência. É fundamental neste momento avaliar através desta pesquisa os dados apresentados na Secretaria de Saúde de Granja a respeito da gravidez e sua interferência no processo de ensino de cada indivíduo no âmbito escolar. Portanto este trabalho tem como objetivo compreender os reais fatores que contribuem para a gravidez na adolescência e sensibilizar os adolescentes da importância dos preservativos no controle a gravidez precoce ou indesejada. Nesta perspectiva é interessante perceber as estratégias usadas nesta pesquisa para explicar a relação socioeducativa que vem ocorrendo tanto no espaço escolar como também da Secretaria de saúde de Granja. Portanto o estudo tem como metodologia uma revisão bibliográfica e análise dos dados da Secretaria de Saúde de Granja sobre o índice de gravidez do ano de 2012 e 2013. Diante deste aspecto sobre avaliação da gravidez na adolescência se faz necessário desenvolver estratégias que ajude na discussão sobre a melhoria e interferência dos órgãos no controle da gravidez em seu contexto precoce. Portanto espera-se que este estudo sirva de norte para outras discussões a respeito dos desafios da gravidez no processo da adolescência.

Palavras Chaves: Gravidez, adolescência, prevenção, educação.

GRANJA-CE

2014

1. Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto de Estudos e Pesquisa do Vale do Acaraú –IVA
hildo.f21@bol.com.brom.br
2. Professor – Orientador do Instituto de Estudo e Pesquisa do Vale do Acaraú - IVA

1. INTRODUÇÃO

No período da adolescência é importante ter muita atenção na constituição e transição da fase de infância para adolescência. Neste contexto é interessante perceber que muitos problemas são desencadeados justamente neste percurso. Diante desta realidade o Estatuto da Criança e do Adolescente, sob a Lei Nº 8.069/90 circunscreve a adolescência como o período de ida que vai dos 12 aos 18 anos de idade. Nesta concepção é interessante perceber os valores socioeducativos que estão sendo constituído no âmbito da adolescência.

Neste processo de adolescência, ou seja, da formação física e afetiva as emoções dos adolescentes se torna mais vulnerável deixando os mesmos expostos aos atos sexuais. Diante disso, é que vem acontecendo muita gravidez na adolescência um dado que nos últimos anos tem crescido. Uma das principais problemática levantada neste trabalho é a falta de conhecimento dos pais sobre a orientação sexual no momento das mudanças física dos adolescentes. Portanto este trabalho tem enfoque nos dados do Colégio Estadual São José no Município de Granja com análise dos dados da Secretaria de Saúde do mesmo município. Sobre este processo de discussão é necessário algumas indagações bem como: Ausência do diálogo dos pais com os filhos, a quebra de paradigmas sobre a orientação sexual na família que influência em evitar a gravidez na adolescência.

Portanto esta pesquisa tem como objetivo compreender os reais fatores que contribuem para a gravidez na adolescência e sensibilizar os adolescentes da importância dos preservativos no controle a gravidez precoce ou indesejada. Diante destes questionamentos a pesquisa tem como metodologia uma revisão bibliografia e análise dos da Secretaria de Saúde de Granja sobre o índice de gravidez do ano de 2012 e 2013.

2. CONCEITO DE ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um dos elementos mais complexos para se explicar e contextualizar no âmbito social. No entanto é interessante perceber as contribuições que vem ocorrendo no âmbito socioeducativo em relação aos adolescentes. No entanto, podemos dizer que a adolescência corresponde à fase, pois infância e começa com a puberdade, que se caracteriza com uma série de mudanças corporais e psicológicas.

Para tanto é preciso priorizar as descobertas que vem acontecendo a respeito das políticas educativas. Assim, vivenciar esse contexto da gravidez na adolescência é preciso

perceber as implicações que vem ocorrendo neste âmbito. Dentre elas podemos destacar: ações familiares, emocionais, econômicas e biológicas.

Nesta ótica se observa as políticas educacionais que tem fortalecido a dinâmica do ensino aprendizagem no contexto das estratégias metodológicas no âmbito da temática gravidez na adolescência. Cavalcanti (2007, p. 6 *apud* BASMAGE, 2010, p. 18) explicita que:

A adolescência como a reconhece hoje, é fruto dos avanços científicos e transformações psicológicas, educacionais e socioculturais ocorridas a partir do séc. XIX. Até então, não era reconhecida como etapa do desenvolvimento nem categoria social. O conceito está intimamente ligado à constituição da família nuclear moderna, ao prolongamento da idade escolar e a expansão das escolas para as diversas classes sociais.

Sendo assim, é importante perceber os adolescentes como protagonista de uma nova história e um novo conceito, pois mediante todas as estratégias aplicadas aos adolescentes é possível entender as suas características e suas emoções vinculada ao psicológico. Segundo Schmidt (2001, p. 186 *apud* BASMAGE, 2010, p. 18):

Os conceitos de juventude e adolescência indicam fenômenos históricos e sociais (não existem do mesmo modo em todas as épocas históricas em todos os meios de uma determinada sociedade) com diversidades internas dos segmentos juvenis de uma mesma geração podendo ser, em algumas dimensões, tão diferentes entre si quanto de uma geração para outra), mas cujos componentes compartilham elementos culturais e atitudinais comuns, próprios da sua geração.

A respeito da juventude é interessante analisar algumas políticas educativas que tem priorizado as ações escolares em vista as atitudes e principalmente as diversidades no âmbito das novas gerações. Este controle tem se dado mediante as propostas de melhorias no processo da educação e principalmente no acompanhamento dos jovens em relação aos avanços voltado para as novas ferramentas tecnológicas.

2.1 Família e gravidez na adolescência

A responsabilidade dos pais é educar os filhos, mas é preciso também priorizar as ações que vêm disseminadas no contexto social, pois família unida aos órgãos educativos fica mais fácil interagir com os filhos e passar a educação de forma correta. De acordo com Moreira (2008, p. 319 *apud* DOMINGOS, 2010, p. 24):

Os conflitos vivenciados pelas adolescentes na descoberta da gravidez se dão na percepção dessa gestação como um acontecimento indesejado, no medo de enfrentar tal situação perante sua família ou companheiro, na reação dos pais com a descoberta da gravidez na adolescência e também são ressaltados no baixo nível socioeconômico familiar, determinantes na não aceitação da gravidez nessas adolescentes.

Muitas adolescentes encaram esta realidade como um desastre por ter que enfrentar os seus familiares na hora de compartilhar esta situação. No entanto é neste momento que os pais precisam ter maturidade para compreender e tentar de forma sensata estabelecer uma relação de parceria entre os adolescentes, pois estão no processo de construção desta nova etapa de suas vidas.

A proposta a respeito desta interação é preciso está focada no intercâmbio de aprendizagem entre família e escola, pois ambas precisam criar estratégia para educar e inserir o adolescente nesta nova etapa de sua vida. Alguns familiares não entender e nem querem trazer para si esta responsabilidade ficando esta etapa ou para escola ou para os setores de saúde. Para Moreira (2008, p. 315 *apud* DOMINGOS, 2010, p. 28):

Esse despertar da sexualidade na adolescência, é acompanhado por uma grande leva de desinformação ou por constrangimento em falar sobre sexo com seus filhos, acabam não cumprindo seu papel de educador. Assim as famílias não transmitem a orientação sexual adequada, deixando o jovem em desvantagem.

Nesta perspectiva se observa que em muitas das vezes as famílias se omitem do seu papel de educador, ou seja, simplesmente as mesmas deixam essa responsabilidade para as escolas. Desta forma é difícil educar as crianças e adolescentes quando os mesmo já trazem de casa uma forma de constrangimento em falar a respeito do sexo. Portanto a família precisa ser uma parceira na educação sexual dos seus filhos, pois evita a gravidez precoce e os pais precisam quebrar estes tabus.

3. A RELAÇÃO ESCOLA E SAÚDE NA EDUCAÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE

A escola como espaço educativo e a Secretaria de saúde como espaço de prevenção precisam estar juntas neste desafio, no momento tão presente na vida dos jovens. Portanto é preciso criar espaço em que esses dois órgãos trabalhem junto para fortalecer as políticas públicas de saúde.

Para os PCNs:

É necessária que o educador tenha acesso a formação específica para tratar de sexualidade com crianças e jovens na escola, possibilitando a construção de uma postura profissional e consciente no trato desse tema. Os professores necessitam entrar em contato com suas próprias dificuldades diante do tema, com questões teóricas, leituras e discussões referentes à sexualidade e suas diferentes abordagens; preparar-se para a intervenção prática junto aos alunos e ter acesso a um espaço grupal de produção de conhecimento e partir dessa prática... (BRASIL, 2001, 123 *apud* SANTOS e BRAGA, 2011, p. 6).

Nesta dinâmica se observa as melhorias no ensino-aprendizagem, pois os educadores assim, como os que trabalham na saúde precisam ter formação específica para lidar com os jovens a respeito das sexualidades. Desta forma é interessante perceber as ramificações que estão sendo contextualizada a respeito da gravidez na adolescência.

Diante desta mobilização é preciso compreender o comportamento dos profissionais e também as atitudes dos educando mediante as políticas educativas voltadas para o conceito da gravidez precoce. Nesta perspectiva se observa as melhorias que vem ocorrendo no âmbito educacional e pedagógico com reflexo na sala de aula

3.1 Intervenções pedagógicas em relação à gravidez precoce

Em relação às políticas educacionais é preciso priorizar as ações que estão acontecendo no contexto da sala de aula a respeito dos valores educativo. Sendo assim, é preciso fortalecer o intercâmbio de aprendizagem entre Saúde e Educação. Motta (1993, p. 82 *apud* DAMIANI, 2013, p. 20) argumenta a respeito:

[...] devemos resistir... a suposição de que a gravidez seja causa de evasão escolar. Ao contrário, parece claro que grande parte das meninas que engravidaram precocemente já havia saído do circuito escolar alguns anos antes da gravidez acontecer. Para estas adolescentes, cuja situação de vida muitas vezes não permite a aquisição de educação formal e, conseqüentemente, de melhores oportunidades profissionais, pode-se presumir que haveria uma tendência ao início mais precoce da atividade sexual, com riscos consideráveis de gravidez, o que seria consequência, e não causa, da baixa escolaridade.

A discussão apresentada acima nos mostra as transformações que vem ocorrendo no espaço educacional a respeito à gravidez e suas intervenções para melhoria do ensino aprendizagem. Porém é preciso buscar respostas que fundamente as políticas educacionais no âmbito socioeducativo. Em todo o contexto educacional da pesquisa se observa uma preocupação em reduzir a gravidez na adolescência, pois a mesma se tratar de intervenção de cunho social e econômico.

4. METODOLOGIA

A pesquisa tem um caráter descritivo, quantitativo e exploratório, que se utilizou de uma referência bibliográfica e análise de dados para obter informações a respeito da gravidez na adolescência e sobre o desafio no contexto social. No entanto, a mesma ainda se baseia na análise de dados da Secretaria de Saúde do município de Granja/CE. Tendo como trajetória metodológica uma reflexão a respeito dos valores socioeducativo no âmbito do Colégio

Estadual São José. Dentre esta perspectiva é interessante observar as ações que estão sendo feitas no espaço da sala de aula, com reflexos nos dados da Secretaria de Saúde.

O levantamento de dados foi realizado na Secretaria de Saúde do Município de Granja no ano de 2012 e 2013 entre adolescente de até 20 anos e de 20 anos a acima. Diante destes dados foi necessário confrontar os mesmos com a evasão escolar do Colégio Estadual São José. Um dos elementos da evasão é confirmado com o índice de adolescente matriculado na Instituição e com perfil de gravidez na adolescência.

Diante da constituição desta pesquisa foi interessante analisar as ações que vem sendo adotada no contexto escolar para prevenir os alunos deste problema afetivo/social. No entanto, é necessário visualizar que o Colégio E. São José tem criado momento educativo que fomenta a relação dos alunos com as ações preventivas a respeito da gravidez na adolescência. A pesquisa ainda tem também uma análise de dados através de gráfico sobre o índice de Gravidez de adolescente na cidade de Granja sobre a reflexão da Secretaria de Saúde.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados da Secretaria de Saúde do Município de Granja mostra que de Fevereiro de 2012 à Fevereiro de 2013 o índice de adolescente grávida diminuiu muito. Isto se deu mediante medidas socioeducativas da Secretaria juntamente com o Colégio São José. Desta forma é interessante perceber a participação consciente dos adolescentes nas ações educativa e preventivas.

O resultado demonstra que a sociedade e a Instituição Escolar estão unidas para driblar esta realidade que assola o Município. Sobre esta perspectiva é necessário analisar os reflexos destas ações no aprendizado dos adolescentes. Sendo assim, é interessante analisar os gráficos para poder fazer uma reflexão das ações do Colégio supracitado e da Secretaria de Saúde a respeito dos desafios da gravidez no município de Granja.



Fonte: SSG- Secretaria de Saúde de Granja

A presente pesquisa mostra através dos dados da secretaria de Saúde de Granja que em fevereiro do ano 2012 o índice de gravidez entre adolescentes de até 20 anos correspondia no total de 74. Isto corresponde a 13% das adolescentes de Granja e acima de 20 anos era de 209 correspondendo no total 37% de gestantes. No total geral foram 283 gestantes neste período um índice bastante preocupante que contou com ações educativas e preventivas para diminuir este índice.



Fonte: SSG – Secretaria de Saúde de Granja

Com as intervenções educativas e preventivas da Secretaria de Saúde juntamente com o Colégio Estadual São José o índice de adolescentes grávidas no ano de 2013 diminuiu bastante. Isto se deu mediante ações conjuntas. Em fevereiro deste ano (2013) os números foram os seguintes: Adolescente até 20 anos apresentaram o número de 56 adolescentes grávidas correspondendo a 12%, já adolescentes acima de 20 anos o total foi de 183 correspondendo a 38%, no total geral foram 239. Observa-se que em 2013 houve uma redução de adolescente grávida no Município. Isto se deu as várias ações preventivas e educativas entre o Colégio e a Secretaria de Saúde.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostra a importância das ações preventivas e educativas no contexto social dos adolescentes. No entanto, é necessário ampliar as discussões no âmbito social a respeito das consequências da gravidez na adolescência. Estes fatores mostram o quanto à prevenção precisa ser reforçada mediante as estratégias pedagógicas. Ainda sobre este conceito é necessário apresentar e avaliar os detrimientos que a gravidez na adolescência traz a sociedade.

Também é demonstrado na pesquisa que o índice de gravidez na adolescência é um fator que tem preocupado as autoridades de saúde e também os gestores das escolas municipais e estaduais. Diante disso é necessário prever as ações que estão sendo articuladas no âmbito das estratégias preventivas e educativas.

Esta é uma análise que se faz das políticas educacionais no contexto da saúde e principalmente dos desafios sobre a gravidez na adolescência no âmbito social. Ainda nesta perspectiva é interessante compreender a pesquisa como um elemento forte na contribuição discursiva sobre as ações preventivas.

Portanto espera-se que esta pesquisa seja um instrumento para fortalecer as discussões no espaço educativo e principalmente que a mesma tenha uma forte ligação entre o contexto escolar e social e que sirva de norte para outros debates a respeito desta temática.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Luciana de Oliveira. **A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense.** Disponível em: <www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>. Acesso em: 05. Nov.2012.

BASMAGE, Denise de Fátima do Amaral Teixeira. **A constituição do sujeito adolescente e as apropriações da internet: uma análise histórico-cultural.** Disponível em: <www.propp.ufms.br/ppgedu/geppe/.../Denise_Basmage_Dissertação.pdf>. Acesso em: 18/08/13. Às 08:42hs.

DAMIANI, Fernanda Eloisa. **Gravidez na adolescência: prática pedagógica e competências profissionais.** Disponível em: <www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1809/1/tese.pdf>. Acesso em: 11/07/13. Às 11:18hs.

DOMINGOS, Andréia Couto. **Gravidez na Adolescência: Enfrentamento na Estratégia de Saúde da Família.** Disponível em:<www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0299.pdf> Acesso em: 12/08/13. Às 10:30hs.

NUNES, Alessandra Roberta da Costa. Et.al. **Gravidez na adolescência: fatores determinantes, ações preventivas.** Disponível em: <www.etecpalmital.com.br/.../GRAVIDEZ%20NA%20ADOLESCENCIA...>. Acesso em 20/08/13. Às 17:43hs.

SANTOS, Geralda dos.; BRAGA, Maria Elizabeth Pimenta. **Percepção dos estudantes de uma escola de ensino fundamental em relação às causas e consequências da Gravidez na adolescência.** Disponível em:<http://portal.virtual.ufpb.br/bibliotecavirtual/files/percepcao_dos_estudantes_de_uma_escola_de_ensino_fundamental_em_relaao_as_causas_e_consequancias_da_gravidez_na_adolescancia_1343924994.pdf>. Acesso em: 15/07/13. Às 10:56.